



CENTRO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO E TURISMO  
INTERNATIONAL CENTER OF  
TERRITORY AND TOURISM RESEARCH



**Portimão**  
Câmara Municipal

## **MARKETING 21 - PORTIMÃO**

### **NOTAS SOBRE A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE PORTIMÃO E BARLAVENTO DO ALGARVE (1981-2021)**

#### **RELATÓRIO INTERCALAR Nº1**

**Equipa de I&D**

**Pedro Gouveia** (coord. do relatório)

**Fernando Perna**

**Maria João Custódio**

**Vanessa Oliveira**

**Faro, Novembro de 2008**

Este relatório é parte integrante dos trabalhos em desenvolvimento pelo Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo da Universidade do Algarve relativos a "MARKETING 21 PORTIMÃO - Agenda 21 Local: Proposta de Implementação e Acompanhamento, com extensão ao Plano Estratégico de Marketing Territorial de Portimão", sob a coordenação do Prof. Doutor Fernando Perna, acordo específico de cooperação entre a Câmara Municipal de Portimão e a Universidade do Algarve, ao abrigo do Protocolo Geral de Cooperação celebrado em 28 de Março de 2000.



CENTRO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO E TURISMO  
INTERNATIONAL CENTER OF  
TERRITORY AND TOURISM RESEARCH



**Portimão**  
Câmara Municipal

## **ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>02</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO</b>	<b>03</b>
<b>3. NOTAS METODOLÓGICAS</b>	<b>05</b>
<b>3.1 JUSTIFICAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA</b>	<b>05</b>
<b>3.2 DADOS E FONTES</b>	<b>05</b>
<b>3.3 MODELO DE PREVISÃO</b>	<b>06</b>
<b>3.4 ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO</b>	<b>07</b>
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO DE PREVISÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO DO CONCELHO DE PORTIMÃO: 1981-2012</b>	<b>07</b>
<b>5. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE PORTIMÃO E DO BARLAVENTO: 1981-2021</b>	<b>19</b>
<b>6. CONCLUSÃO</b>	<b>22</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Na implementação da “Agenda 21 Local: Proposta de Implementação e Acompanhamento, com extensão ao Plano Estratégico de Marketing Territorial de Portimão”, em desenvolvimento pelo Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo da Universidade do Algarve”, sob o acrónimo Marketing 21 Portimão, o presente Relatório Intercalar Nº 1 é objecto de particular relevo pelo momento coincidente com a revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Portimão, no qual um dos conhecimentos centrais para o dimensionamento dos equipamentos e capacidade de atracção/produktividade baseia-se exactamente na dimensão da população/residentes que vivem o território. Justifica-se assim a estimativa da população, quer na óptica do concelho de Portimão quer numa perspectiva mais alargada ao Barlavento do Algarve.

Neste relatório procede-se à aplicação de um modelo de previsão da população do concelho de Portimão com um horizonte temporal definido para 2021. O objecto de estudo do relatório alarga-se, do ponto de vista geográfico, aos sete concelhos que compõem o Barlavento. Esta abordagem prende-se com a necessidade de ter em conta que para efeitos da utilização de diversas infraestruturas e equipamentos, a área de influência de Portimão extravasa os limites geográficos do concelho.

A metodologia de previsão utilizada recorre a 40 séries temporais relativas à população residente nos concelhos que compõem o Barlavento (Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo), tendo por base uma estratificação da população segundo a faixa etária (0-14 anos, 15-24 anos, 25-65 anos e mais de 65 anos).

Após a introdução, o relatório encontra-se estruturado da seguinte forma. No capítulo 2 é realizado um breve enquadramento das dinâmicas demográficas das últimas décadas em Portugal e no Algarve; no capítulo 3 são desenvolvidos os aspectos metodológicos que permitem suportar o estudo de previsão. No capítulo 4 são analisados os resultados obtidos no estudo de previsão até 2012, procedendo-se à caracterização do perfil demográfico da área geográfica em estudo no período 1981-2012. O capítulo 5 diz respeito à análise dos resultados da aplicação do modelo de



CENTRO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO E TURISMO  
INTERNATIONAL CENTER OF  
TERRITORY AND TOURISM RESEARCH



**Portimão**  
Câmara Municipal

previsão para o horizonte 2021. Finalmente, no capítulo 6 são apresentadas as principais conclusões das análises efectuadas.

## 2. ENQUADRAMENTO

Em Portugal a partir dos anos 40 o ritmo de crescimento da população, ainda que positivo, desacelera em relação às décadas anteriores. É possível observar um decréscimo populacional entre 1965 e 1973. Após 1974, o fluxo das ex-colónias vem permitir um aumento do dinamismo demográfico em Portugal. No entanto, a partir de meados dos anos oitenta é novamente registado por um abrandamento do crescimento populacional, o qual só é travado nos anos noventa, em resultado, por um lado, do fluxo de imigração que caracterizou aquele período e do aumento da esperança de vida, por outro.

As estatísticas relativas ao ano de 2007, publicadas pelo INE (*vide*, Estatísticas Demográficas, 2007) permitem concluir por uma redução gradual da taxa de crescimento natural no período 1940-2007, a qual culmina, em 2007 num valor de -0.01% de crescimento. Neste contexto, o crescimento populacional que ainda assim foi registado fica a dever-se ao saldo dos fluxos migratórios.

Neste contexto nacional, o baixo ritmo de crescimento populacional encontra-se reflectido em diversos indicadores, nos quais o Índice de Envelhecimento tem particular relevo. O fenómeno de envelhecimento populacional e consequente dificuldade de renovação da população activa constitui um problema que atinge a generalidade do território português e europeu.

A desagregação regional deste comportamento permite concluir pela existência de um comportamento demográfico bastante heterogéneo nas diversas regiões NUT II. O Centro e o Alentejo apresentaram um crescimento igual ou inferior a zero (*vide*, Estatísticas Demográficas, 2007). No entanto, quando a análise recai sobre a região do Algarve, verifica-se que esta apresenta um comportamento em contra-ciclo, tendo registado a maior taxa de crescimento populacional, a nível nacional, em 2007, situação que se repete desde 2002. Este resultado fica a dever-se a taxas de

crescimento migratório muito superiores às observadas para as restantes regiões do território nacional. Às dinâmicas demográficas observadas não serão alheios aspectos sócio-económicos, os quais, ao nível do Algarve se encontram, em muitos casos, associados à actividade turística.

**TABELA 1 – COMPORTAMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS EM 2006  
PARA OS CONCELHOS DO ALGARVE<sup>1</sup>**

	Densidade populacional	T. de crescimento efectivo	T. de crescimento natural	T. bruta de natalidade	T. de fecundidade geral
	Hab/km <sup>2</sup>	%		‰	
<b>Portugal</b>	<b>115,1</b>	<b>0,28</b>	<b>0,03</b>	<b>10,0</b>	<b>40,4</b>
<b>Continente</b>	<b>113,6</b>	<b>0,28</b>	<b>0,03</b>	<b>9,9</b>	<b>40,2</b>
<b>Algarve</b>	<b>84,4</b>	<b>1,12</b>	<b>0,06</b>	<b>11,5</b>	<b>49,4</b>
Albufeira	264,9	2,47	0,62	13,2	52,5
Alcúcutim	5,7	-2,27	-2,05	5,7	37,5
Aljezur	16,5	0,24	-0,60	9,5	50,4
Castro Marim	21,6	0,17	-0,49	8,5	41,5
Faro	291,0	0,19	0,20	12,3	49,0
Lagoa	270,1	2,42	0,29	11,0	46,4
Lagos	131,7	1,73	0,26	13,0	56,4
Loulé	83,6	1,21	0,13	11,8	50,9
Monchique	15,8	-1,54	-1,02	6,2	31,6
Olhão	331,1	1,22	0,11	11,2	46,4
Portimão	267,0	1,42	0,32	14,2	60,7
S. Brás de Alportel	77,4	2,77	-0,34	8,3	36,9
Silves	52,4	0,85	-0,36	9,7	45,6
Tavira	41,6	0,12	-0,50	8,6	39,7
Vila do Bispo	30,3	0,39	-0,54	7,6	36,2
V.R.Stº António	299,5	0,57	0,10	11,7	48,7

Fonte: INE, Anuário Estatístico do Algarve, 2006.

A análise de alguns dos principais indicadores demográficos em 2006 (Densidade Populacional, Taxa de Crescimento Efectivo, Taxa de Crescimento Natural e Taxa de Fecundidade Geral) nos concelhos do Algarve, permite concluir que Portimão apresenta o melhor comportamento demográfico do conjunto dos concelhos do Barlavento, apresentado as taxas mais elevadas ao nível do Crescimento Natural, Taxa Bruta de Natalidade e Taxa de Fecundidade Geral. Na Taxa de Crescimento Efectivo o valor registado pelo concelho de Portimão só é ultrapassado pelos concelhos de Olhão e Lagoa. Este cenário favorável ao crescimento demográfico de Portimão é ainda reforçado pelo facto de todos os indicadores considerados estarem significativamente

<sup>1</sup> A taxa bruta de natalidade corresponde ao número de nados vivos ocorrido durante um ano civil, referido à população média desse ano. Esta taxa é expressa em número de nados vivos por cada 1000 habitantes. A taxa de crescimento natural corresponde ao saldo natural observado durante um ano civil, referido à população média desse ano. Também neste caso, a taxa é expressa por 1000 habitantes. A taxa de crescimento efectivo corresponde à variação populacional observada durante um ano civil, referida à população média desse ano. À semelhança dos casos anteriores, a taxa é expressa por 1000 habitantes. A taxa de fecundidade geral corresponde ao número de nados vivos observado durante um ano, referido ao número médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período. Neste caso, a taxa é expressa em número de nados vivos por 1000 mulheres em idade fértil.



acima da média nacional. O comportamento destes indicadores no presente torna expectável uma evolução favorável da população no horizonte temporal definido para a aplicação do modelo de previsão 2008-2012-2021.

### **3. NOTAS METODOLÓGICAS**

#### **3.1 JUSTIFICAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA**

O grau de incerteza associado a previsões de longo prazo em termos das dinâmicas demográficas aconselha a uma separação entre uma componente previsional de curto médio prazo (2008-2012), para a qual se obtêm resultados com boa fiabilidade e uma componente de longo prazo, dependente de numerosos aspectos sócio-económicos, não controláveis e geradores de um elevado grau de incerteza. Neste cenário, os resultados do estudo de previsão devem ser analisados com as devidas cautelas e tendo como referência o pressuposto que as tendências recentes da evolução demográfica da área geográfica em análise não sofrem alterações significativas ao longo do período de previsão.

A abordagem metodológica seguida neste relatório consiste na construção de modelos de séries temporais, nos quais deve ser dada especial atenção ao princípio da parcimónia. Este tipo de modelos tem em linha de conta que a dinâmica recente das populações em estudo é captora de um conjunto de fenómenos que influenciam a evolução da população na área geográfica em análise

#### **3.2 DADOS E FONTES**

O estudo de previsão desenvolvido recorre a 40 séries temporais relativas à população residente nos concelhos que compõem o Barlavento (Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo), tendo por base uma estratificação da população segundo a faixa etária (0-14 anos, 15-24 anos, 25-65 anos e mais de 65 anos). Parte dos dados que suportam o exercício de modelação são estimados por interpolação linear a partir de dados oficiais publicados INE.

### 3.3 MODELO DE PREVISÃO

O modelo que suporta a previsão assume a forma de um modelo autorregressivo de ordem  $p$   $AR(p)$  dado pela expressão,

$$y_t = \mu + \beta t + \sum_{i=1}^p \alpha_i y_{t-1} + \varepsilon_t \quad [1]$$

onde  $\mu$  representa o termo constante,  $\beta$  corresponde ao coeficiente associado à tendência,  $\alpha_i$  representa o coeficiente associado ao desfasamento de ordem  $i$  (com  $i=1, \dots, p$ ) da componente autorregressiva do modelo e  $\varepsilon_t$  representa o erro do modelo. (para uma abordagem exaustiva aos modelos autoregressivos *vide*, *inter alia*, Hamilton 1994).

A selecção da ordem da parte autorregressiva e das componentes determinísticas a introduzir no modelo teve por base uma abordagem do geral para o particular com eliminação sucessiva das variáveis (desfasamentos da variável dependente ou componentes determinísticas) que não apresentassem poder explicativo para um nível de significância estatística de 5% (*vide*, *inter alia*, Gouveia e Rodrigues, 2004).

Para efeitos de avaliação da qualidade do ajustamento do modelo às variáveis de interesse recorreu-se ao coeficiente de determinação enquanto medida do ajustamento do modelo associado a cada uma das séries da população utilizadas. A preocupação com o princípio da parcimónia, no contexto da presença de um número reduzido de observações, conduziu à opção por 4 desfasamentos para ordem máxima do modelo autorregressivo.

Ao nível da aplicação empírica dos modelos, os valores observados para o coeficiente de determinação traduzem, em todos os casos considerados, um bom ajustamento do modelo à realidade e não ocorrem problemas significativos de autocorrelação e de heterocedasticidade, concluindo-se, por via da aplicação dos testes habituais, pela observância das hipóteses clássicas do modelo de regressão linear múltipla.

Relativamente a cada uma das séries procedeu-se à previsão, com horizontes temporais de  $h=5$  (2008-2012) e  $h=14$  (2008-2021). As previsões para cada um dos anos (2008-2012) foram obtidas de forma recursiva, seguindo a metodologia utilizada em Gouveia, P, D. Osborn e P.M.M. Rodrigues (2006).

### **3.4 ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO**

Na medida em que o envelhecimento da população constitui um dos principais problemas demográficos e sócio-económicos a nível regional, nacional e europeu, procedeu-se também à construção de um Índice de Envelhecimento, o qual estabelece a relação entre a população idosa e a população jovem. Este indicador segue uma metodologia semelhante à normalmente utilizada pelo Instituto Nacional de Estatística. Neste caso, a população idosa e a população jovem são definidas como o rácio entre o número de pessoas com mais de 65 anos e o número de pessoas na faixa entre os zero e os catorze anos de idade. Em termos formais, o Índice de Envelhecimento pode ser dado pela expressão,

$$IE = [P(65 \text{ e mais anos})]/[P(0-14 \text{ anos})], \quad [2]$$

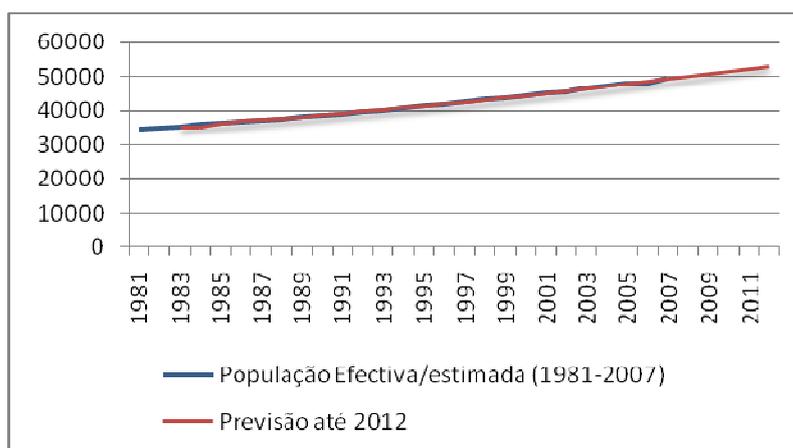
onde  $P(.)$  representa a população correspondente a uma determinada faixa etária. Este indicador pode ser interpretado como o número de idosos (pessoas com mais de 65 anos) por cada pessoa com menos de 14 anos.

## **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO DE PREVISÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO DO CONCELHO DE PORTIMÃO: 1981-2012**

Para efeitos da evolução populacional do concelho de Portimão foi utilizado um modelo autorregressivo de ordem um (AR[1]). O valor observado para o coeficiente de determinação é revelador de um bom ajustamento do modelo à série da população do concelho.

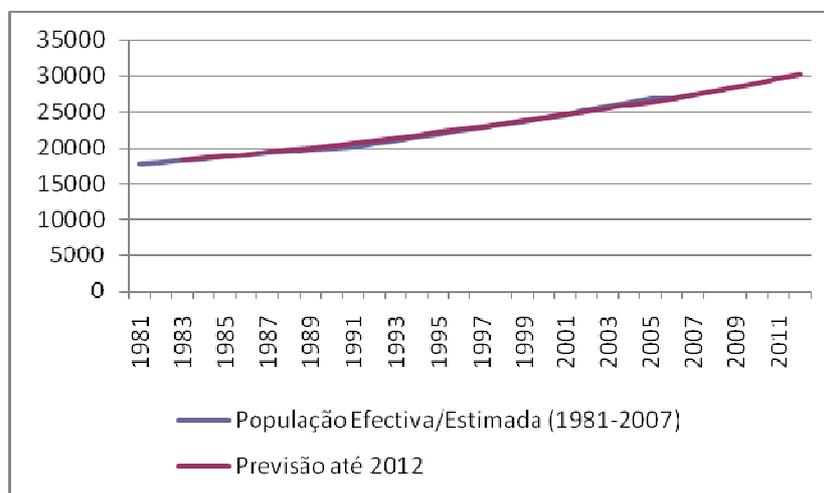
Neste horizonte mais próximo de previsão e, por este modo, menos sujeito à incerteza, é possível concluir que a dinâmica demográfica do concelho conduzirá a que a partir de 2009, a população do concelho de Portimão irá situar-se acima dos 50 000 habitantes.

**GRÁFICO 1 - PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO  
(HORIZONTE 2012)**

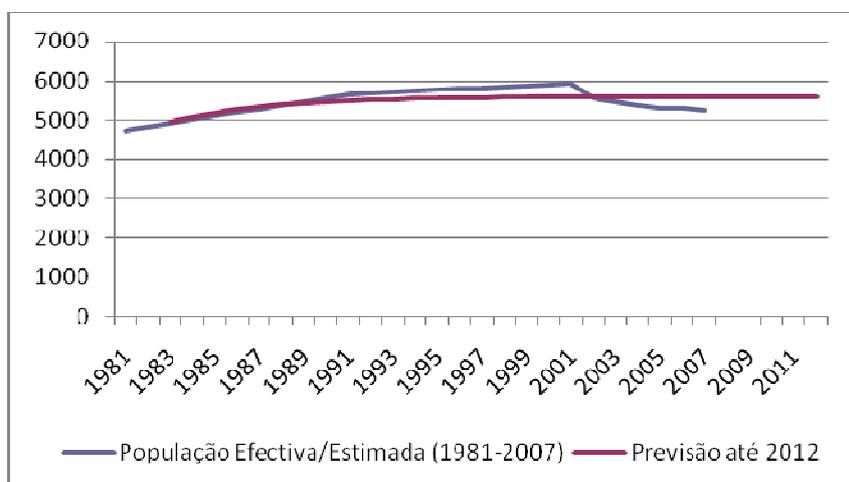


A aplicação do modelo autorregressivo da expressão (1) às faixas etárias do 0 aos 14 anos, 15-24, 25-65 e 65 e mais anos permite aferir que, em contra ciclo com a evolução demográfica a nível nacional, a faixa etária dos 0 aos 14 anos apresenta, nos anos mais recentes (desde 2001) e no período de previsão, uma tendência de evolução favorável, aproximando-se do valor 8.500 indivíduos em 2012, o que contribui para a estabilização do Índice de Envelhecimento do concelho, a observar no Gráfico 15 e Tabela 1.

**GRÁFICO 2 - PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO  
(HORIZONTE 2012) - FAIXA 0-14**



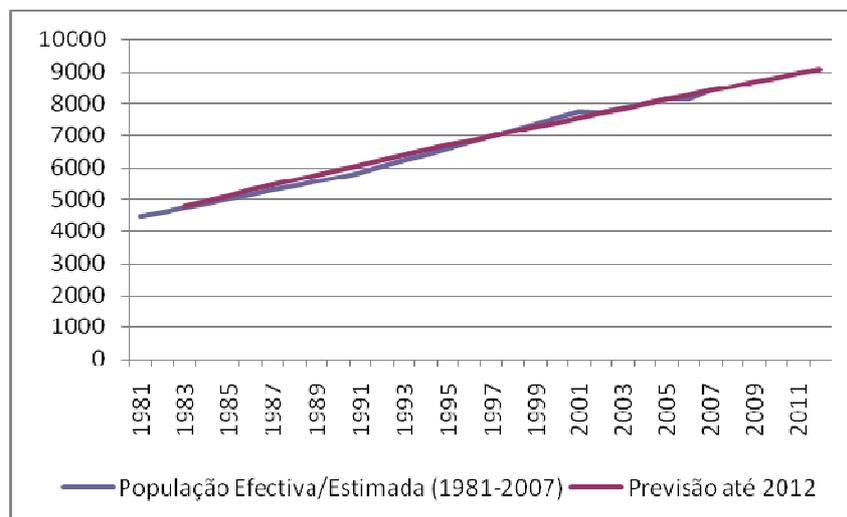
**GRÁFICO 3 - PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO  
(HORIZONTE 2012) - FAIXA 15-24**



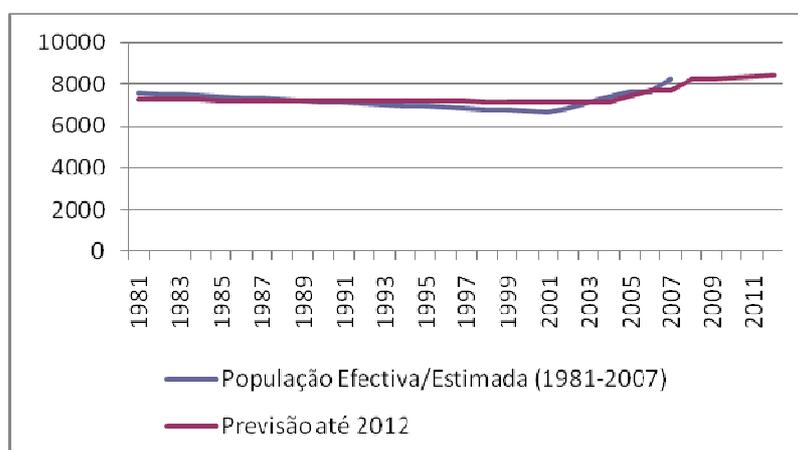
Os dados sugerem também a existência de uma estagnação na faixa etária dos 15 aos 25 anos (Gráfico 3). Em contrapartida, existe uma tendência de evolução muito favorável na faixa correspondente às pessoas entre os 25 e os 64 anos, a qual constitui a componente mais significativa da população activa (Gráfico 4). Finalmente, o aumento da longevidade está associado ao crescimento acelerado da população

pertencente à faixa das pessoas com mais de 65 anos ao longo de todo o período em análise (Gráfico 5).

**GRÁFICO 4 - PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO  
(HORIZONTE 2012) - FAIXA 25-64**



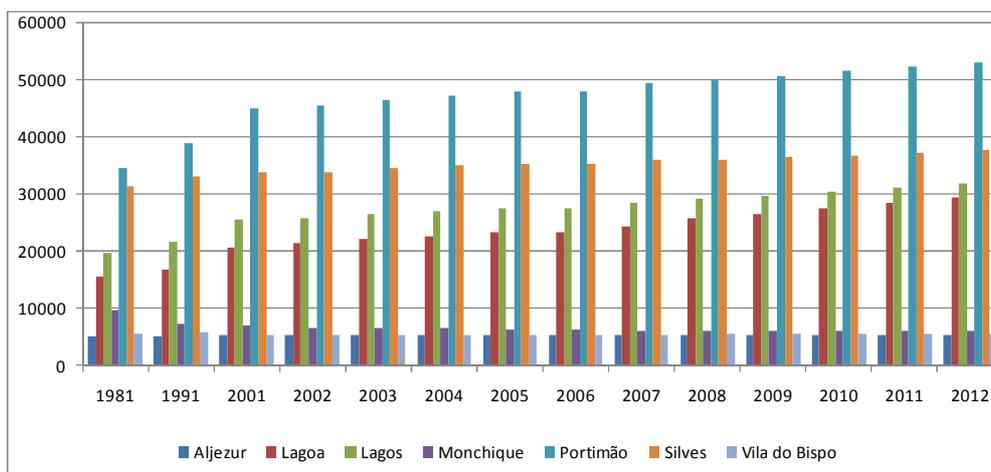
**GRÁFICO 5 - PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO  
(HORIZONTE 2012) - FAIXA 65 E MAIS**



O Gráfico 6 permite a comparação das dinâmicas demográficas entre os concelhos do Barlavento. É possível concluir que o concelho de Portimão, seguido dos concelhos de Silves, Lagoa e Lagos apresentam um crescimento positivo da população e contribuem para que a evolução da população do Barlavento esteja em contra-ciclo com o cenário

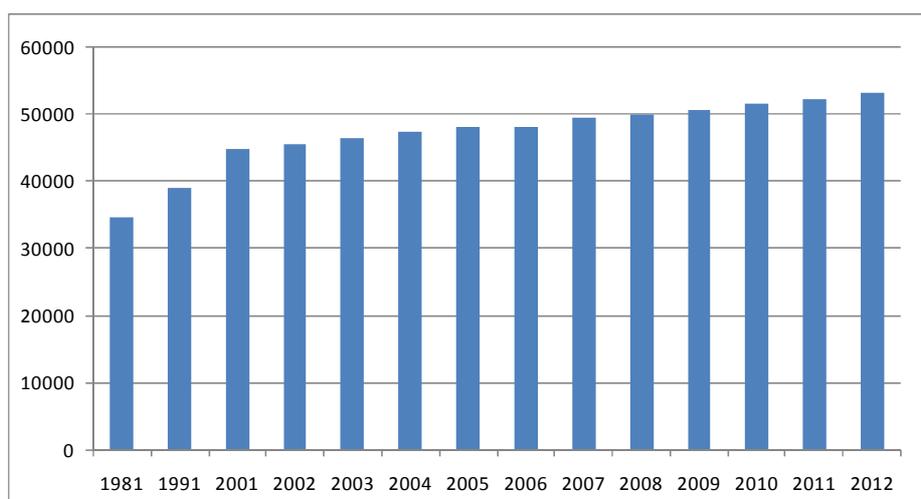
nacional. Por outro lado, regista-se uma redução acentuada da população nos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo e Monchique e, de forma particular, das faixas mais jovens, o que se traduz num aumento (agravamento) do Índice de Envelhecimento, observável no Gráfico 15.

**GRÁFICO 6 - POPULAÇÃO RESIDENTE NOS CONCELHOS DE BARLAVENTO - PREVISÃO PARA 2012**



O Gráfico 7 procura enfatizar a informação relativa à evolução populacional do concelho de Portimão. A população deste concelho evolui de cerca de 34.000 habitantes em 1981 para cerca de 50.000 habitantes em 2009 e 53.000 habitantes em 2012.

**GRÁFICO 7 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE PORTIMÃO - PREVISÃO PARA 2012**



Na Tabela 2 são apresentados os valores máximos esperados da população residente por classe etária no concelho de Portimão e Barlavento. A incerteza quanto a alterações da estrutura demográfica que serve de suporte à previsão, recomenda precaução na análise dos dados apresentados. É no entanto de esperar um crescimento da população em todas as classes etárias.

**TABELA 2 – ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE PORTIMÃO/BARLAVENTO 2012  
(VALORES MÁXIMOS ESPERADOS EM 2012)**

	2001	%	2012	%
<b>Portimão</b>				
<b>Total</b>	44.800	100,0%	53.000	100,0%
0-14	6.700	15,0%	8.500	16,0%
25-24	5.900	13,2%	5.600	10,6%
25-64	24.500	54,7%	30.200	57,0%
65 mais	7.800	17,4%	9.100	17,2%
<b>Barlavento</b>				
<b>Total</b>	142.300	100,0%	168.600	100,0%
0-14	19.500	13,7%	23.100	13,7%
25-24	16.100	11,3%	16.900	10,0%
25-64	70.400	49,5%	102.100	60,6%
65 mais	28.000	19,7%	32.600	19,3%

**Nota: Valores arredondados à centena.**

Numa análise mais detalhada do território, procura-se ainda conhecer a evolução da distribuição da população do concelho de Portimão por freguesia, a qual permite, desde logo, concluir por uma ligeira alteração do padrão residencial. Com efeito, é observável entre o ano de 1981 e o horizonte de previsão de 2012, um aumento de peso das freguesias de Portimão e Alvor, em detrimento da freguesia da Mexilhoeira Grande. Um outro aspecto a salientar com base na informação da Tabela 3 consiste na evolução favorável (crescimento positivo) da população em valor absoluto de cada uma das freguesias que compõem o concelho.

**TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO RELATIVA DA POPULAÇÃO DE PORTIMÃO SEGUNDO A FREGUESIA  
(PREVISÃO PARA 2012)**

	1991	%	2001	%	2012	%
<b>Alvor</b>	4.236	10,91%	4.977	11,10%	5.898	11,13%
<b>M. Grande</b>	3.374	8,69%	3.598	8,03%	4.081	7,70%
<b>Portimão</b>	31.223	80,40%	36.243	80,87%	43.020	81,17%
<b>Total</b>	38.833		44.818		53.000	

Retomando a análise por faixa etária e num confronto relativo entre o concelho de Portimão e a sub-região do Barlavento como um todo, constata-se que de forma global estas duas áreas têm movimentos semelhantes mas com dimensões diferenciadas, a que não será alheio o próprio peso demográfico de Portimão no conjunto dos 7 concelhos em questão.

<p><b>GRÁFICO 8 - PERFIL DEMOGRÁFICO DE PORTIMÃO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (1981)</b></p>	<p><b>GRÁFICO 9 - PERFIL DEMOGRÁFICO DOS CONCELHOS DO BARLAVENTO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (1981)</b></p>																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-14</td> <td>21.9%</td> </tr> <tr> <td>15-24</td> <td>13.7%</td> </tr> <tr> <td>25-64</td> <td>51.4%</td> </tr> <tr> <td>65 e mais</td> <td>13.0%</td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Porcentagem	0-14	21.9%	15-24	13.7%	25-64	51.4%	65 e mais	13.0%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-14</td> <td>20.3%</td> </tr> <tr> <td>15-24</td> <td>13.7%</td> </tr> <tr> <td>25-64</td> <td>50.2%</td> </tr> <tr> <td>65 e mais</td> <td>15.8%</td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Porcentagem	0-14	20.3%	15-24	13.7%	25-64	50.2%	65 e mais	15.8%
Faixa Etária	Porcentagem																				
0-14	21.9%																				
15-24	13.7%																				
25-64	51.4%																				
65 e mais	13.0%																				
Faixa Etária	Porcentagem																				
0-14	20.3%																				
15-24	13.7%																				
25-64	50.2%																				
65 e mais	15.8%																				
<p><b>GRÁFICO 10 - PERFIL DEMOGRÁFICO DE PORTIMÃO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (2007)</b></p>	<p><b>GRÁFICO 11 - PERFIL DEMOGRÁFICO DOS CONCELHOS DO BARLAVENTO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (2007)</b></p>																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-14</td> <td>16.8%</td> </tr> <tr> <td>15-24</td> <td>10.6%</td> </tr> <tr> <td>25-64</td> <td>55.5%</td> </tr> <tr> <td>65 e mais</td> <td>17.1%</td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Porcentagem	0-14	16.8%	15-24	10.6%	25-64	55.5%	65 e mais	17.1%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-14</td> <td>14.9%</td> </tr> <tr> <td>15-24</td> <td>10.8%</td> </tr> <tr> <td>25-64</td> <td>54.4%</td> </tr> <tr> <td>65 e mais</td> <td>19.9%</td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Porcentagem	0-14	14.9%	15-24	10.8%	25-64	54.4%	65 e mais	19.9%
Faixa Etária	Porcentagem																				
0-14	16.8%																				
15-24	10.6%																				
25-64	55.5%																				
65 e mais	17.1%																				
Faixa Etária	Porcentagem																				
0-14	14.9%																				
15-24	10.8%																				
25-64	54.4%																				
65 e mais	19.9%																				
<p><b>GRÁFICO 12 - PERFIL DEMOGRÁFICO DE PORTIMÃO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (PREVISÃO PARA 2012)</b></p>	<p><b>GRÁFICO 13 - PERFIL DEMOGRÁFICO DOS CONCELHOS DO BARLAVENTO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (PREVISÃO PARA 2012)</b></p>																				
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-14</td> <td>16%</td> </tr> <tr> <td>15-24</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>25-64</td> <td>57%</td> </tr> <tr> <td>65 e mais</td> <td>17%</td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Porcentagem	0-14	16%	15-24	10%	25-64	57%	65 e mais	17%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Faixa Etária</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0-14</td> <td>13%</td> </tr> <tr> <td>15-24</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>25-64</td> <td>58%</td> </tr> <tr> <td>65 e mais</td> <td>19%</td> </tr> </tbody> </table>	Faixa Etária	Porcentagem	0-14	13%	15-24	10%	25-64	58%	65 e mais	19%
Faixa Etária	Porcentagem																				
0-14	16%																				
15-24	10%																				
25-64	57%																				
65 e mais	17%																				
Faixa Etária	Porcentagem																				
0-14	13%																				
15-24	10%																				
25-64	58%																				
65 e mais	19%																				



Os Gráficos 8 a 13 referem-se à distribuição percentual da População de Portimão e do Barlavento segundo a faixa etária, nos anos de 1981, 2007 e 2012.

No concelho de Portimão a população correspondente à faixa dos 25 aos 64 anos aumenta de forma significativa ao longo do período considerado. Esta faixa constituía 51,4% da população do concelho em 1981 e poderá atingir em 2012 (de acordo com as projecções efectuadas para o período 2008-2012) uma parcela de 57,0% da população.

Ao nível do Barlavento é possível observar um fenómeno semelhante ao anterior, ainda que de menor magnitude. Neste caso, a população correspondente à faixa dos 25 aos 64 anos (a qual corresponde a boa parte da população activa) representava, em 1981, 50,2 % da população e poderá representar, em 2012, 58,0% da população.

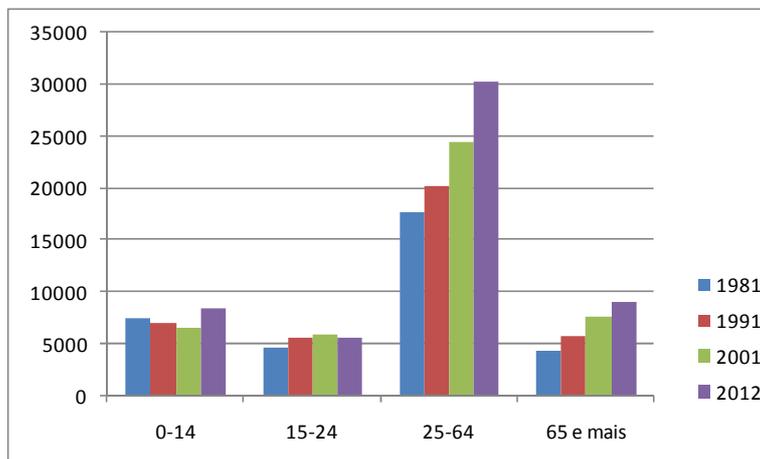
É ainda possível observar para o período 1981-2012, nos casos de Portimão e do conjunto do Barlavento, uma redução dos pesos relativos das faixas mais jovens (0-14 anos e 15-24), não obstante a evolução favorável destas faixas em valor absoluto. Este comportamento é acompanhado de um aumento do peso da faixa populacional com 65 e mais anos. O comportamento conjunto destas três faixas traduziu-se no envelhecimento da população de Portimão e do Barlavento no período (1981-2001), o qual é visível no Gráfico 15.

A diminuição de peso das faixas mais jovens, quando a taxa de crescimento destas faixas tem sido positiva em Portimão ficará a dever-se a um aumento do número de pessoas na faixa dos 25 aos 64 anos em resultado de movimentos migratórios inter concelhios, inter regionais e/ou internacionais (imigração).

Uma análise mais detalhada permite concluir que o sub-período (2001-2012) é caracterizado por um outro tipo de comportamento demográfico. Com efeito, enquanto os concelhos de Aljezur, Vila do Bispo e Monchique tendem a registar um agravamento do fenómeno de envelhecimento da população, nos concelhos de Portimão, Lagos, Silves e Lagoa tem sido possível observar uma estabilização do processo de envelhecimento (*vide* Gráfico 15).

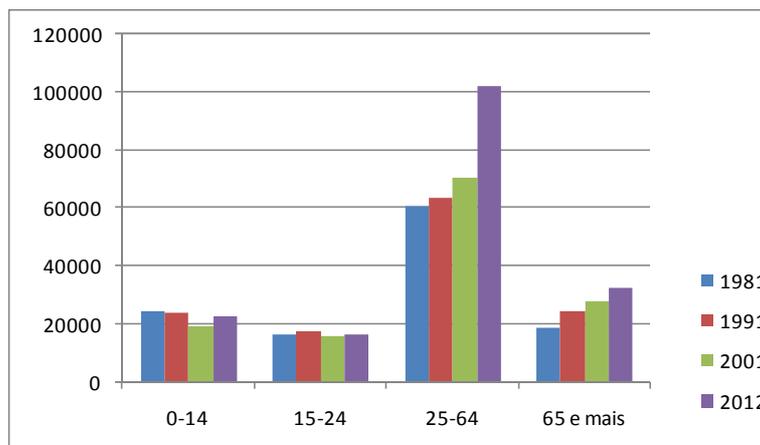
Os Gráficos 13 e 14 referem-se à evolução da população por faixas etárias, em valor absoluto para o concelho de Portimão e Barlavento.

### GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO DE PORTIMÃO ENTRE 1981 E 2012



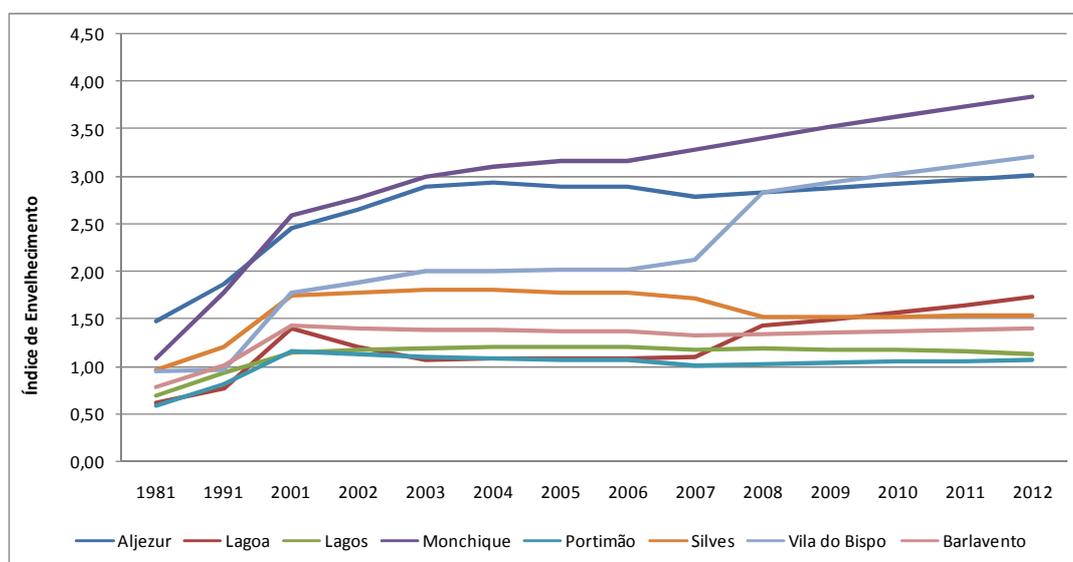
A análise do perfil Demográfico do concelho de Portimão, a partir do Gráfico 13 permite concluir que as quatro faixas etárias consideradas tendem a apresentar um crescimento positivo. Neste quadro, o aumento da população com mais de 65 anos é quase totalmente compensado pelo aumento populacional, em valor absoluto, das faixas mais jovens (0-14 e 15-24 anos). Este fenómeno tem permitido a estabilização do Índice de Envelhecimento (esta conclusão pode ser corroborada com a observação do Gráfico 15).

### GRÁFICO 14 - EVOLUÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO DO BARLAVENTO ENTRE 1981 E 2012



O Gráfico 14 revela para o Barlavento uma realidade semelhante à observada no Gráfico anterior relativo ao concelho de Portimão, isto é, uma compensação relativa do crescimento entre os mais jovens e os mais idosos.

**GRÁFICO 15 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO NOS CONCELHOS DO BARLAVENTO (1981-2012)**



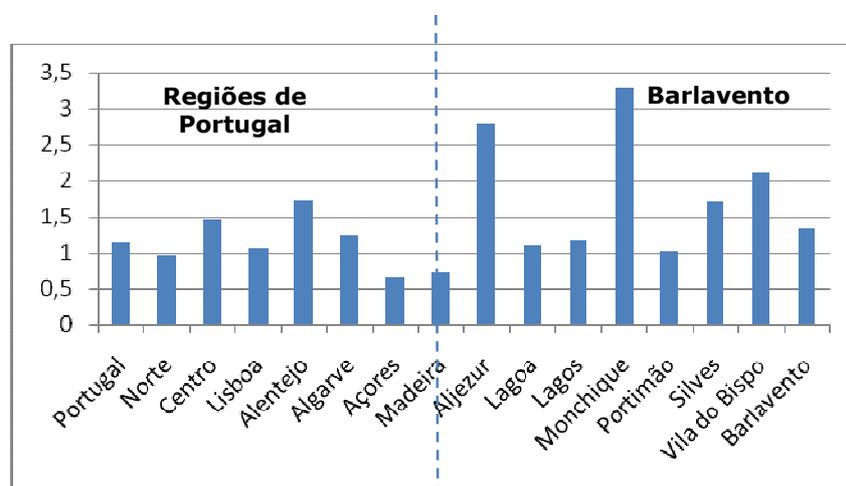
O Gráfico 15<sup>2</sup> permite a comparação do Índice de Envelhecimento ao longo do tempo, com início em 1981 e incluindo o período de previsão (2008-2012).

O aumento do Índice de Envelhecimento tem constituído uma característica da evolução demográfica em Portugal. Ao nível do Algarve, os concelhos de Aljezur, Vila do Bispo e Monchique apresentam uma evolução desfavorável do Índice de Envelhecimento, a qual tende a agravar-se no período de previsão (2008-2012), o que, neste caso, traduz um acompanhamento da tendência nacional. No caso destes três concelhos, este índice poderá traduzir-se mesmo numa relação superior a 3 idosos (65 e mais anos) por cada indivíduo na faixa dos 0 aos 14 anos. No caso de Monchique, esta relação poderá ultrapassar o valor de 3,5 idosos (65 e mais anos) por cada indivíduo na faixa dos 0 aos 14 anos.

<sup>2</sup> Os dados que servem de base à construção do Gráfico 15 constam da Tabela 1, em anexo.

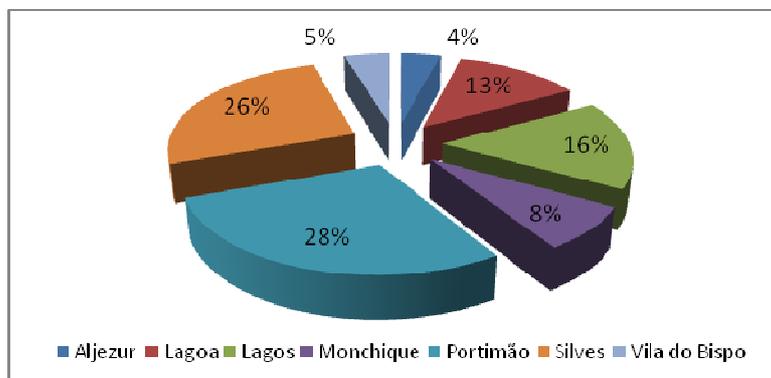
Em contrapartida, os concelhos de Silves, Lagoa, Lagos e sobretudo Portimão apresentam um comportamento em contra-ciclo com a dinâmica demográfica a nível nacional. Com efeito, é possível observar que no caso de Portimão tem ocorrido um fenómeno de estabilização do Índice de Envelhecimento em torno de uma relação de um para um entre as faixas correspondentes aos indivíduos com 65 e mais anos e dos 0 aos 14 anos. As previsões efectuadas permitem esperar uma manutenção do Índice de Envelhecimento em torno do valor referido, pelo menos até 2012.

**GRÁFICO 16 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO – COMPARAÇÃO DO BARLAVENTO COM O CONTEXTO NACIONAL (EM 2007)**

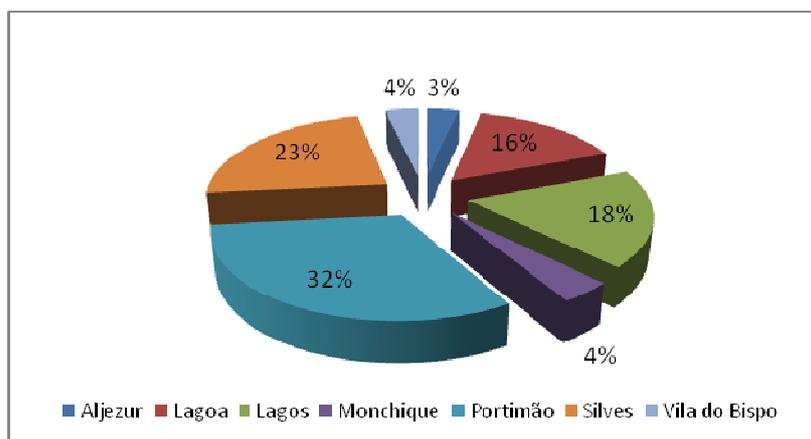


No Gráfico 16 surge uma comparação entre o valor do índice de Envelhecimento de Portimão e os valores observados para o Algarve e restantes NUT II de Portugal em 2007. Portimão apresenta o valor mais baixo a nível regional. É possível ainda observar que este valor é inferior à média nacional e, em termos dos valores observados para as regiões NUT II, só é ultrapassado pelas médias registadas nos Açores, Madeira e Norte.

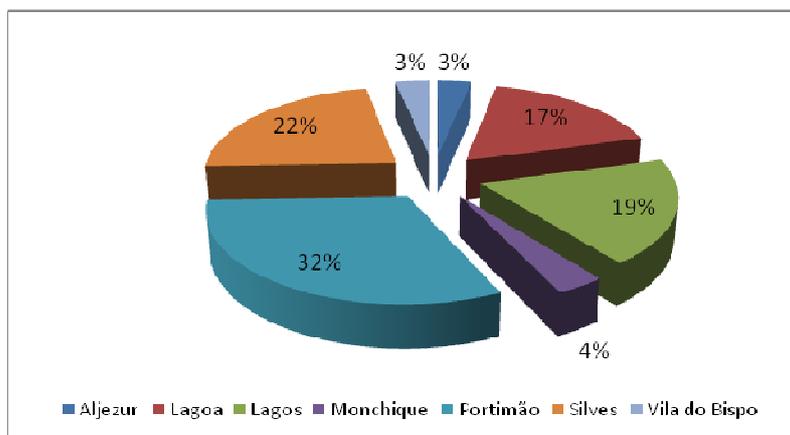
**GRÁFICO 17 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DO BARLAVENTO EM 1981**



**GRÁFICO 18 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DO BARLAVENTO EM 2007**



**GRÁFICO 19 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DO BARLAVENTO EM 2012**



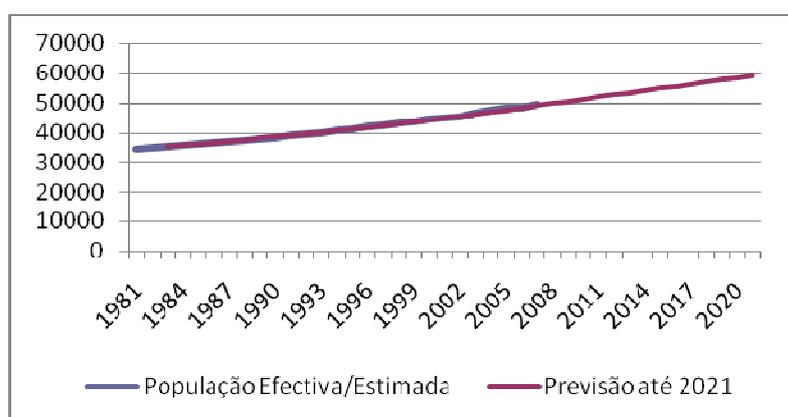
Os Gráficos 17 a 19 permitem caracterizar a evolução do peso de cada um dos concelhos em estudo no total do Barlavento. Os resultados permitem concluir por um aumento do peso dos concelhos de Portimão, Lagos e Lagoa em relação ao total do Barlavento.

## 5. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE PORTIMÃO E DO BARLAVENTO: 1981-2021

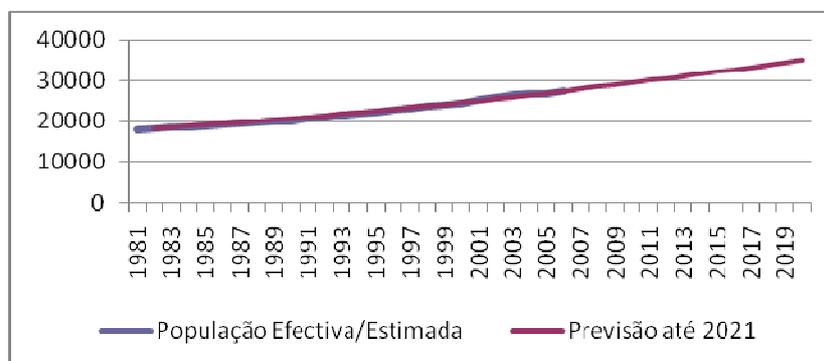
Relativamente ao capítulo anterior focado no horizonte 2012, o exercício de previsão para o período 2008-2021 está associado a um superior grau de incerteza. Com efeito, na evolução dos padrões demográficos de longo prazo decorrem de alterações de ordem sócio-económicas que à partida são desconhecidos e que dificultam a realização de previsões. Neste contexto, opta-se por limitar a aplicação do modelo de previsão apenas às variáveis com maior nível de agregação (população de Portimão e do Barlavento).

Uma outra consequência da previsão a longo prazo, em contexto de elevada incerteza, prende-se com a prudência que deve estar associada à análise dos resultados obtidos. Esta necessidade decorre dos pressupostos assumidos para suportar o processo de modelação e previsão e que consistem na ausência de alterações significativas nos factores que influenciam as dinâmicas demográficas.

**GRÁFICO 20 – PREVISÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO ATÉ 2021**



**GRÁFICO 21 – PREVISÃO DA POPULAÇÃO DO BARLAVENTO ATÉ 2021**



**TABELA 4 - ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE PORTIMÃO/BARLAVENTO 2021  
(VALORES MÁXIMOS ESPERADOS)**

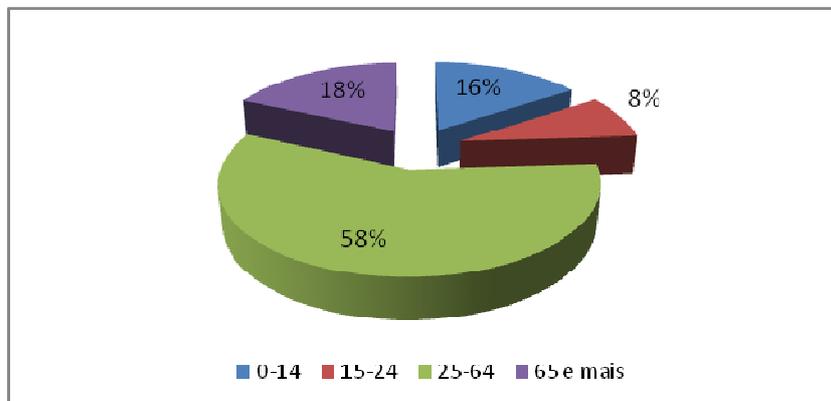
	2001	%	2012	%	2021	%
<b>Portimão</b>						
<b>Total</b>	44.800	100,0%	53.000	100,0%	59.200	100,0%
0-14	6.700	15,0%	8.500	16,0%	9.500	16,0%
25-24	5.900	13,2%	5.600	10,6%	5.000	8,4%
25-64	24.500	54,7%	30.200	57,0%	35.100	59,3%
65 mais	7.800	17,4%	9.100	17,2%	11.100	18,8%
<b>Barlavento</b>						
<b>Total</b>	142.300	100,0%	168.600	100,0%	182.400	100,0%
0-14	19.500	13,7%	23.100	13,7%	21.900	12,0%
25-24	16.100	11,3%	16.900	10,0%	16.800	9,2%
25-64	70.400	49,5%	102.100	60,6%	113.600	62,3%
65 mais	28.000	19,7%	32.600	19,3%	37.000	20,3%

Nota: Valores arredondados à centena.

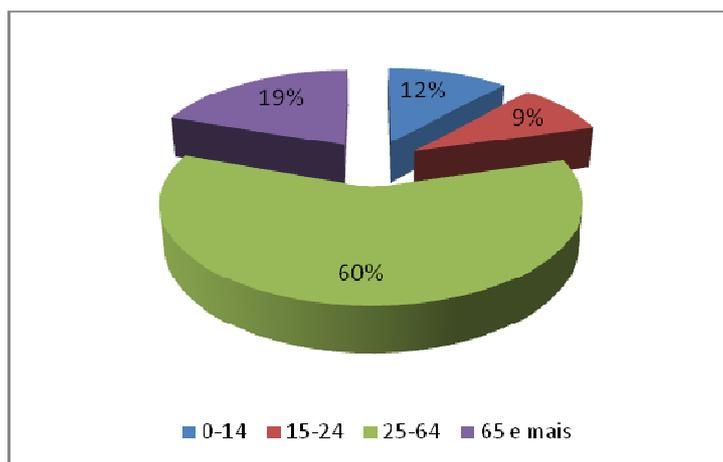
**TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO RELATIVA DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE PORTIMÃO  
(previsão para 2021)**

	1991	2001	2012	2021
<b>Alvor</b>	10,91%	11,10%	11,13%	11,15%
<b>M. Grande</b>	8,69%	8,03%	7,70%	7,25%
<b>Portimão</b>	80,40%	80,87%	81,17%	81,60%

**GRÁFICO 22 – PERFIL DEMOGRÁFICO DE PORTIMÃO (PREVISÃO PARA 2012)**



**GRÁFICO 23 – PERFIL DEMOGRÁFICO DO BARLAVENTO (PREVISÃO PARA 2012)**



No pressuposto de que as tendências actuais da evolução da população de Portimão se mantêm sem alterações significativas no horizonte 2012-2021, a aplicação do modelo de previsão permite concluir por uma evolução favorável da população até 2021, ano em que a população de concelho poderá estar próxima dos 59.000 habitantes (Gráfico 20, Tabela 4). Uma evolução semelhante é observável para o Barlavento neste caso, a população poderá alcançar no ano 2021 cerca de 180.000 habitantes (Gráfico 21, Tabela 4).



Em termos da distribuição etária da população é possível concluir por um aumento de peso das faixas etárias dos 25 aos 65 anos (que corresponde à componente mais significativa da população activa) e da faixa que corresponde à população com mais de 65 anos (Gráficos 22 e 23), acompanhadas de uma redução de peso das faixas correspondentes à população mais jovem. Interessa neste contexto assinalar que a redução do peso da população jovem é, no caso de Portimão, inferior à média do Barlavento.

A análise da distribuição da população por freguesia (Tabela 5), por outro lado, revela um reforço do peso da freguesia de Portimão e de Alvor e a uma redução do peso relativo da freguesia da Mexilhoeira Grande.

## 6. CONCLUSÃO

A evolução da população do Barlavento do Algarve no período 2008-2021 traduz dois tipos de realidades, associadas a dois grupos de concelhos. Um primeiro grupo de concelhos, composto por **Aljezur, Vila do Bispo e Monchique** apresenta um comportamento que vai ao encontro da evolução demográfica a nível nacional dos anos mais recentes e das estimativas efectuadas pelo INE para o período 2003-2050 (*vide* Estatísticas do INE, 2007). Segundo estas estimativas, Portugal poderá esperar um aumento da população até 2010 para cerca de 10.626.000 habitantes, invertendo-se a tendência de crescimento a partir desse ano, com um decréscimo até aos 9.302.000 de habitantes em 2050 (em resultado de taxas de crescimento natural negativas e do abrandamento do saldo migratório). Como consequência deste tipo de evolução a proporção de jovens tenderá a diminuir e a percentagem de idosos irá aumentar, prevendo-se um agravamento do Índice de Envelhecimento, o qual poderá atingir, em 2050 e, em termos de média nacional, um valor próximo de 2,43 (ou seja 2,43 idosos por cada jovem com menos de 14 anos).

Um segundo conjunto de concelhos do Barlavento, composto por **Portimão, Lagos, Lagoa e Silves**, revela (quer nos últimos anos quer na evolução prevista para os horizontes temporais de 2012 e 2021) tendências que se encontram em contra ciclo com a média nacional. Esta evolução mais favorável revela-se particularmente



CENTRO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO E TURISMO  
INTERNATIONAL CENTER OF  
TERRITORY AND TOURISM RESEARCH



**Portimão**  
Câmara Municipal

acentuada no caso de Portimão. Não obstante a diminuição de peso da população jovem, estes concelhos tendem a apresentar um crescimento populacional positivo, como consequência da existência de um saldo migratório e de um crescimento natural positivo.

A quebra estrutural na evolução demográfica destes concelhos situa-se em torno do ano de 2001. Com efeito, o Gráfico 15, relativo ao Índice de Envelhecimento, permite observar que os concelhos de Portimão, Silves, Lagoa e Lagos apresentavam um agravamento do fenómeno de envelhecimento, o qual sofre uma inflexão para valores mais favoráveis ou de estabilização a partir de 2001.

Finalmente, um dos aspectos mais relevantes e que importa salientar na análise da evolução da população do concelho de Portimão prende-se com o crescimento muito significativo da população em idade activa, o que pode constituir o reflexo das dinâmicas sócio-económicas do concelho e, simultaneamente, ser também impulsionador dessas próprias dinâmicas. A sustentabilidade deste ciclo será, nos próximos anos, sem dúvida, um dos principais desafios de Portimão.

Os resultados da aplicação do modelo de previsão permitem, neste contexto, esperar uma manutenção do Índice de Envelhecimento em torno do valor referido, pelo menos até 2012<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Os resultados da aplicação do modelo de previsão até 2021 apontam igualmente para a estabilização do Índice de Envelhecimento. No entanto, este resultado deve ser analisado com cautela na medida em que têm por base uma previsão para o longo prazo em contexto de incerteza e num quadro em que as estimativas para a evolução futura da população no contexto nacional apontam num sentido oposto.



CENTRO INTERNACIONAL DE  
INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIO E TURISMO  
INTERNATIONAL CENTER OF  
TERRITORY AND TOURISM RESEARCH



**Portimão**  
Câmara Municipal

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gouveia, P., D. Osborn e P.M.M. Rodrigues (2007), Comparing Seasonal Forecasts Industrial Production, Eurostat Working Paper.

Gouveia, P. e P.M.M. Rodrigues (2004), Threshold Cointegration and the PPP Hypothesis, *Journal of Applied Statistics*, pp. Vol. 31, No. 1, 115–12.

Hamilton, J.D., 1994, Time Series Analysis, Princeton University Press: Princeton.

Instituto Nacional de Estatística, (2007) Anuário Estatístico do Algarve: 2006, INE.

Instituto Nacional de Estatística, (2007) Estatísticas Demográficas: 2007, INE.



## ANEXO

**TABELA A.1 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO ENTRE 1981 E 2012**

	1981	1991	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Aljezur	1,48	1,87	2,45	2,66	2,89	2,94	2,90	2,90	2,79	2,83	2,88	2,93	2,97	3,02
Lagoa	0,62	0,76	1,39	1,20	1,07	1,08	1,09	1,09	1,10	1,42	1,49	1,56	1,64	1,73
Lagos	0,70	0,93	1,15	1,17	1,19	1,20	1,21	1,21	1,18	1,19	1,18	1,17	1,15	1,14
Monchique	1,08	1,77	2,59	2,77	3,00	3,10	3,16	3,16	3,28	3,41	3,52	3,63	3,73	3,84
Portimão	0,59	0,82	1,16	1,13	1,10	1,09	1,07	1,07	1,02	1,03	1,04	1,05	1,06	1,07
Silves	0,97	1,21	1,74	1,77	1,80	1,80	1,78	1,78	1,71	1,52	1,52	1,53	1,53	1,54
Vila do Bispo	0,95	0,96	1,78	1,89	2,01	2,00	2,01	2,01	2,12	2,83	2,93	3,03	3,12	3,21
Barlavento	0,78	1,00	1,44	1,41	1,39	1,39	1,38	1,38	1,33	1,34	1,36	1,38	1,39	1,41